

Missão

Conhecimento, tecnologia e extensão para o desenvolvimento sustentável do meio rural, em benefício da sociedade.

Objetivos-fins

Promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais.

Buscar a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.

Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Principais Atividades

Pesquisa: promover o ganho de produtividade da atividade agropecuária

- Desenvolvimento de novas tecnologias de produção
- Estudo de condições climáticas

Extensão rural – apoiar o desenvolvimento da atividade agropecuária

- Apoio ao planejamento da produção de pequenos produtores
- Educação de novas técnicas de produção
- Fomento à organização e desenvolvimento social





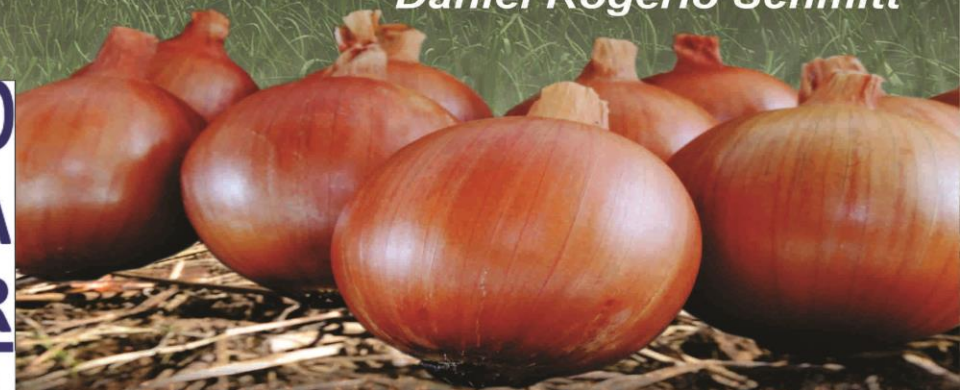
PRODUÇÃO DE CEBOLA EM SANTA CATARINA

*Daniel Rogério Schmitt**



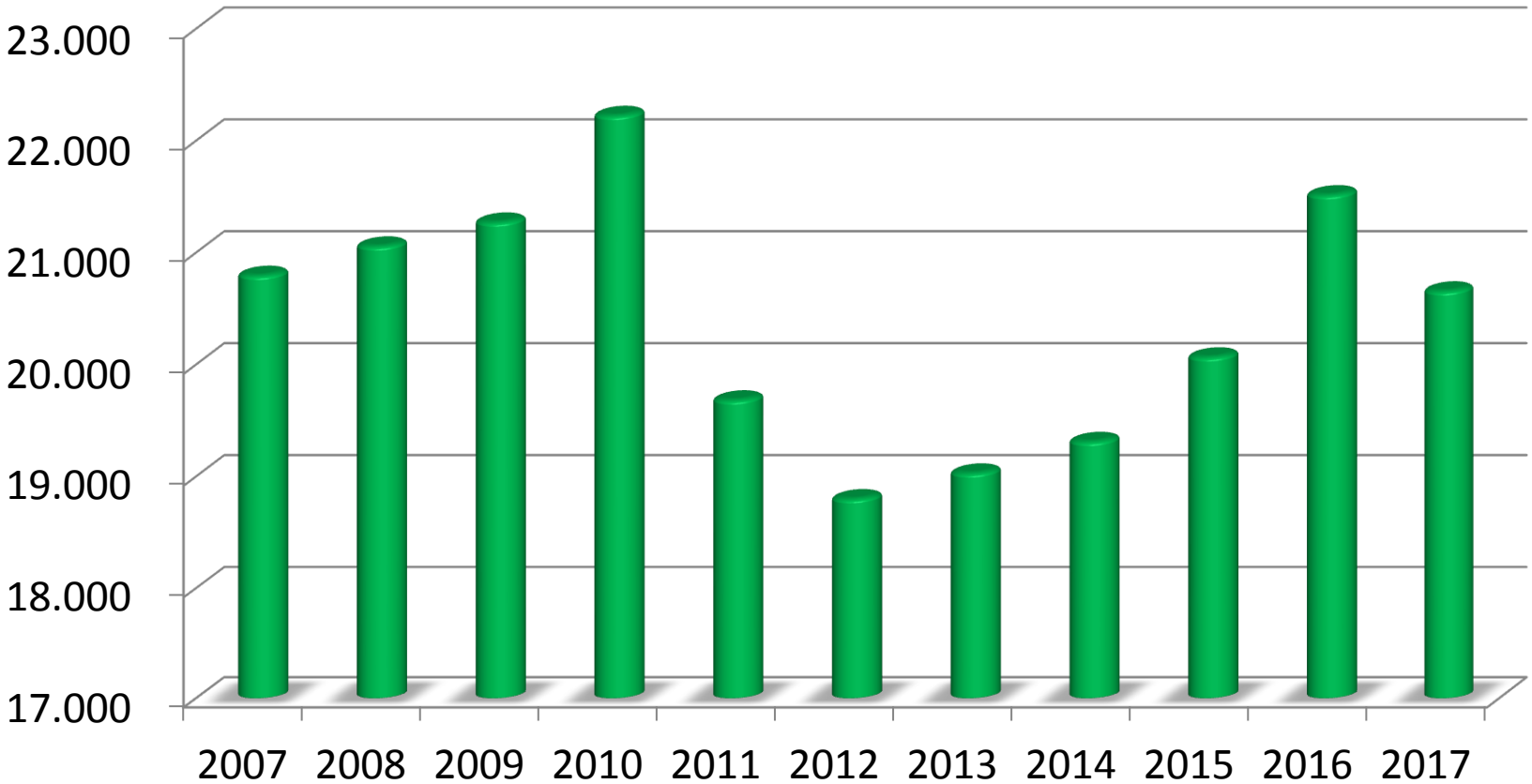
**Hilario Ascasubi, del 15 al 17 de marzo de 2018
VILLARINO | BUENOS AIRES | ARGENTINA**

El futuro de la cebolla en el Mercosur

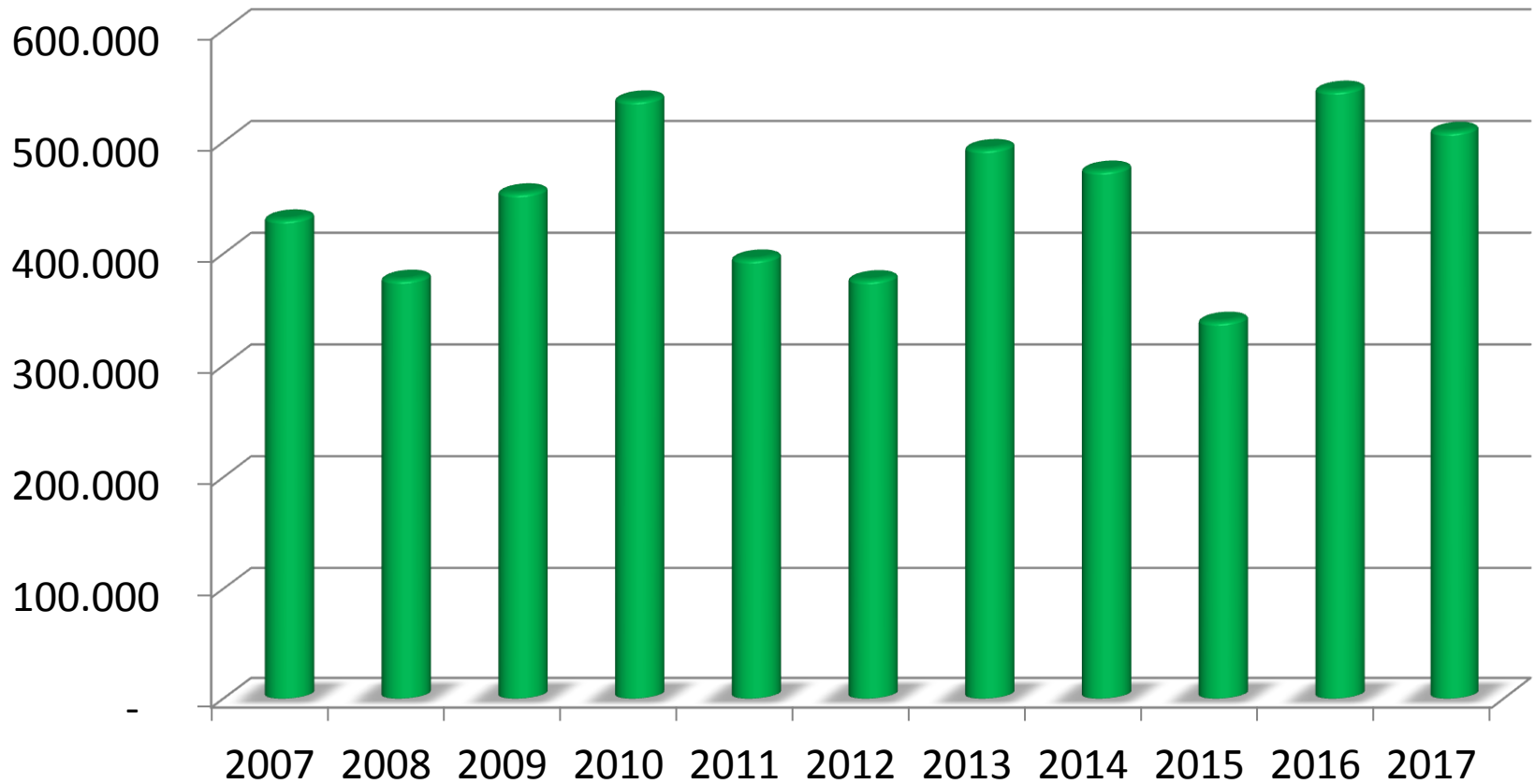


**Eng.-Agr. M.Sc. Epagri - Rio do Sul, SC.*

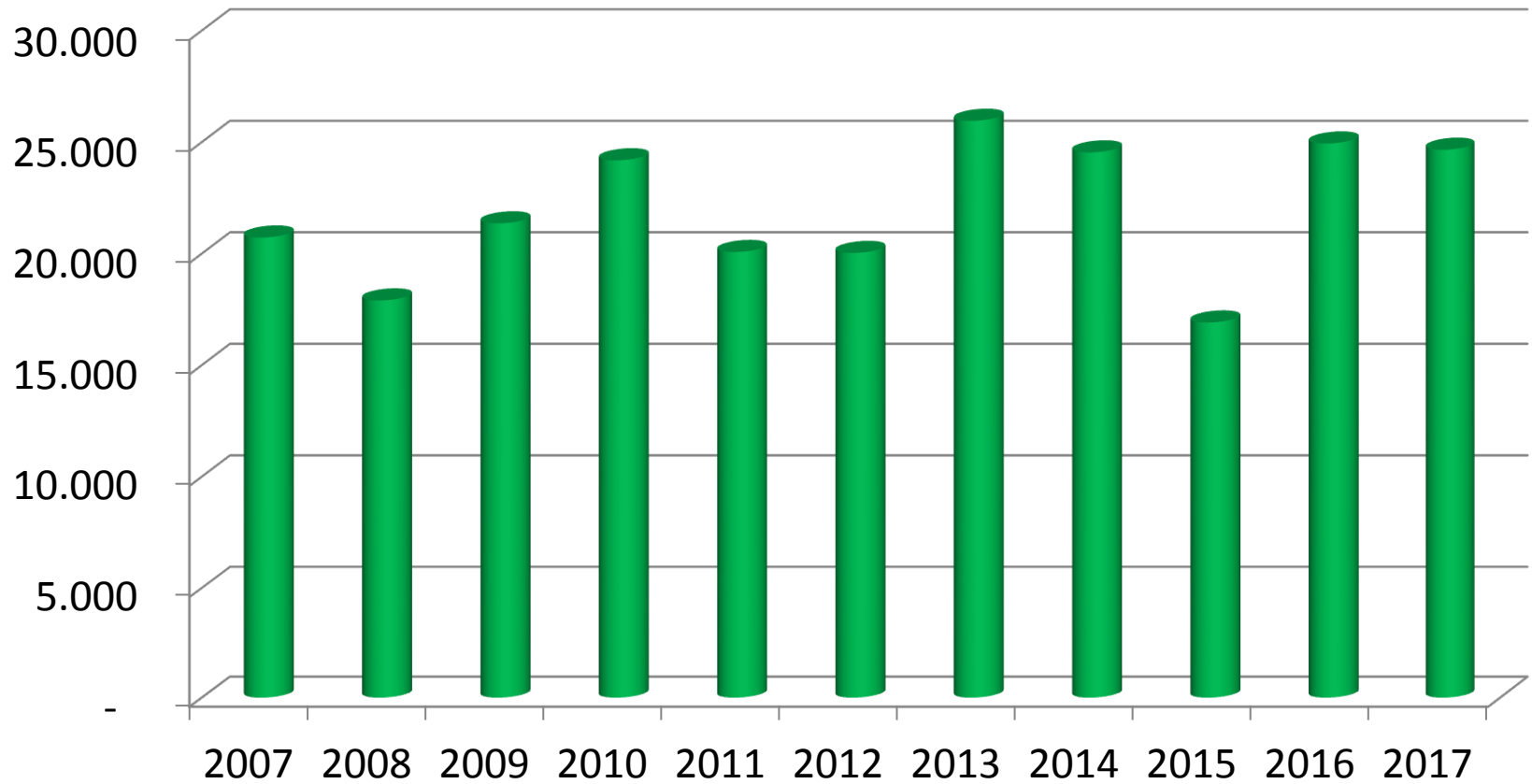
Evolução da área plantada em SC (ha)

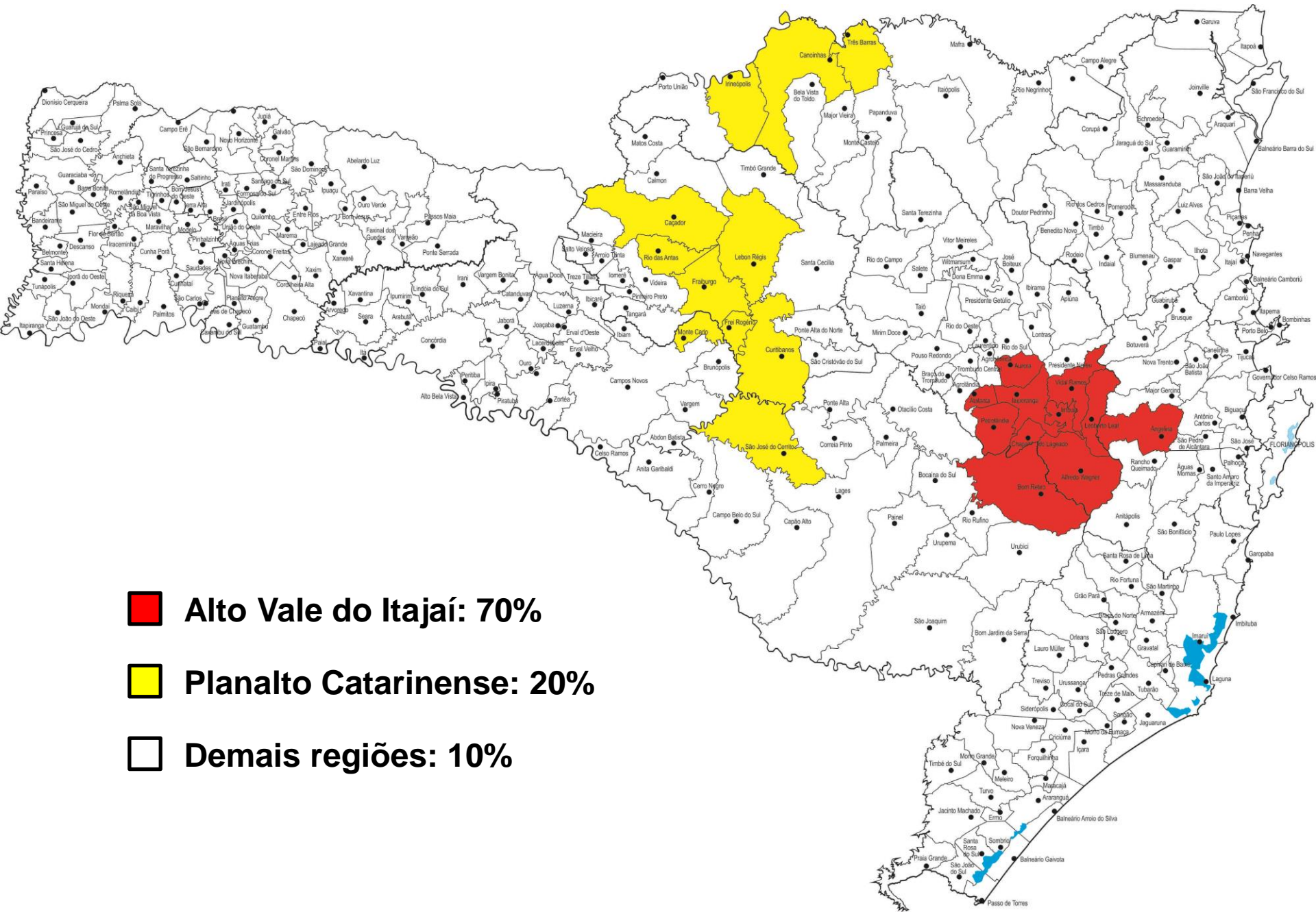


Evolução da produção em SC (t)



Evolução da produtividade em SC (kg/ha)





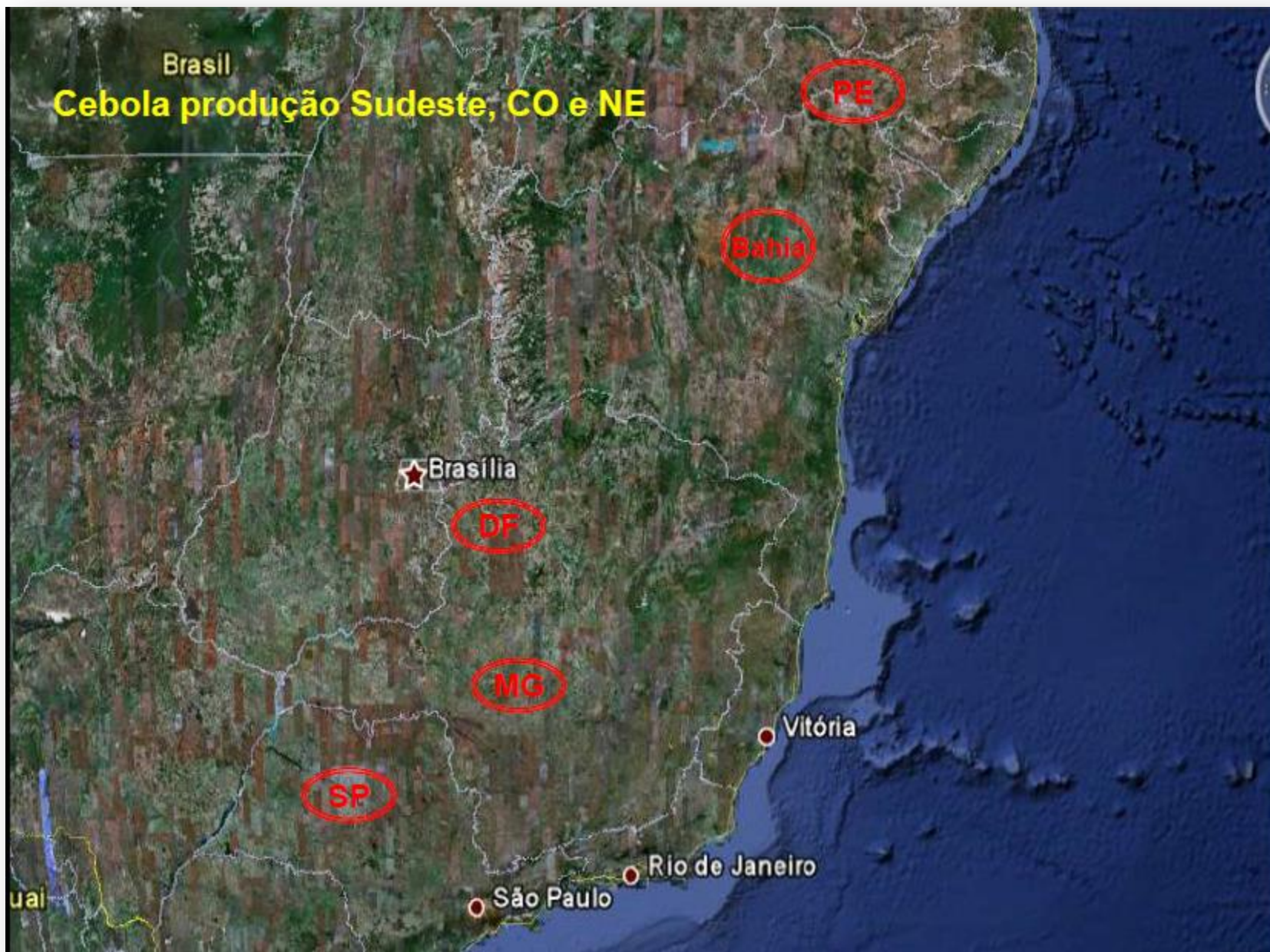
Alto Vale do Itajaí: 70%

Planalto Catarinense: 20%

Demais regiões: 10%

CONCORRENTES SUL





ANÁLISE CONJUNTURAL

- **Área cultivada estabilizada:** variações ocorrem em maior escala na Planalto Catarinense
- Variações na produção e na oferta total nos últimos anos foram causadas pelas variações nas condições climáticas
- **Produtividade estabilizada:** 26 t/ha
- **Necessidade de novo “salto” na produtividade:** adoção de novas tecnologias (irrigação, tratamentos culturais, cultivares mais produtivas, etc.)

ANÁLISE CONJUNTURAL

- **Cerca de 6.000 produtores:** a maioria são proprietários
- **Área de cultivo:** 1 a 30 ha/produtor.
- Produtores na maioria são especializados (sucessão com milho ou soja), outras hortaliças.
- Uso da irrigação em 100 % das propriedades para produção de mudas, e cerca de 60 % para produção de bulbos.
 - ✓ **Tipo de irrigação:** aspersão, com aspersores convencionais, tipo canhão e autopropelidos.

SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO



Três regiões produtoras em função da altitude

- ***Região Baixa*** – Vales (350 a 500 m de altitude) – Cultivo de cebolas DC
- ***Chapadões do Alto Vale do Itajaí*** (500 a 800 m de altitude) – Cultivo de cebolas DC e DI
- ***Planalto Catarinense*** (acima de 800 m): Cultivo de Cebolas DI

HISTÓRICO:

Década de 70: Uso de cultivares DL e DI.

Década de 80: Abandono das cultivares DL

Década de 90: Introdução das cultivares DC

A partir de 2001-2002: Crescimento das cultivares DC

Redução do cultivo de Crioula

Safra 2017/2018 = Predomínio das cultivares DC

Crioula - somente 15%

Bola Precoce e similares - a mais cultivada

Sistemas de Plantio:

Formação de canteiros de mudas e transplante



Sistema com transplante - 75% da área





Cultivares de cebola da Epagri



SCS 366
Poranga



Epagri 362
Crioula Alto Vale



Empasc 352
Bola precoce



Epagri 363
Superprecoce



Empasc 355
Juporanga

SCS373 Valessul

➤ **Ciclo e características produtivas do cultivar Bola Precoce**

- **Período de semeadura:** 20/04 a 20/05
- **Transplante:** 20/06 a 30/07
- **Semeadura direta:** ~30/05
- **Colheita:** Novembro
- **Ciclo:** 170-190 dias
- **Formato de bulbos:** Arredondado
- **Coloração de bulbos:** Marrom



Cultivares lançadas pela Epagri e origem das mesmas

Cultivar	Lançamento	Origem
Empasc 351 - Seleção crioula	1984	Crioula
Empasc 352 - Bola Precoce	1986	Baia Periforme
Empasc 355 - Juporanga	1989	Jubileu
Epagri 362 - Crioula Alto Vale	1997	Crioula
Epagri 363 - Superprecoce	1997	Baia Periforme
SCS 366 - Poranga	2011 (Protegida)	Superprecoce





Transplante Direto na Palha







Semeadura direta - 25% da área















BIG BAG PARA CEBOLA



ESTABILIDADE DE ÁREA CULTIVADA

- **Custo de produção: R\$ 0,70- 0,80/kg
R\$ 17.500,00 – 20.000,00/ha**
- **Falta e alto custo da mão de obra**
- **Baixa adoção de sistemas mecanizados**
- **Culturas de grãos, tabaco e outras hortaliças proporcionando bom retorno econômico**
- **Retorno ao cultivo de cebolas mais tardias?
para armazenamento.**

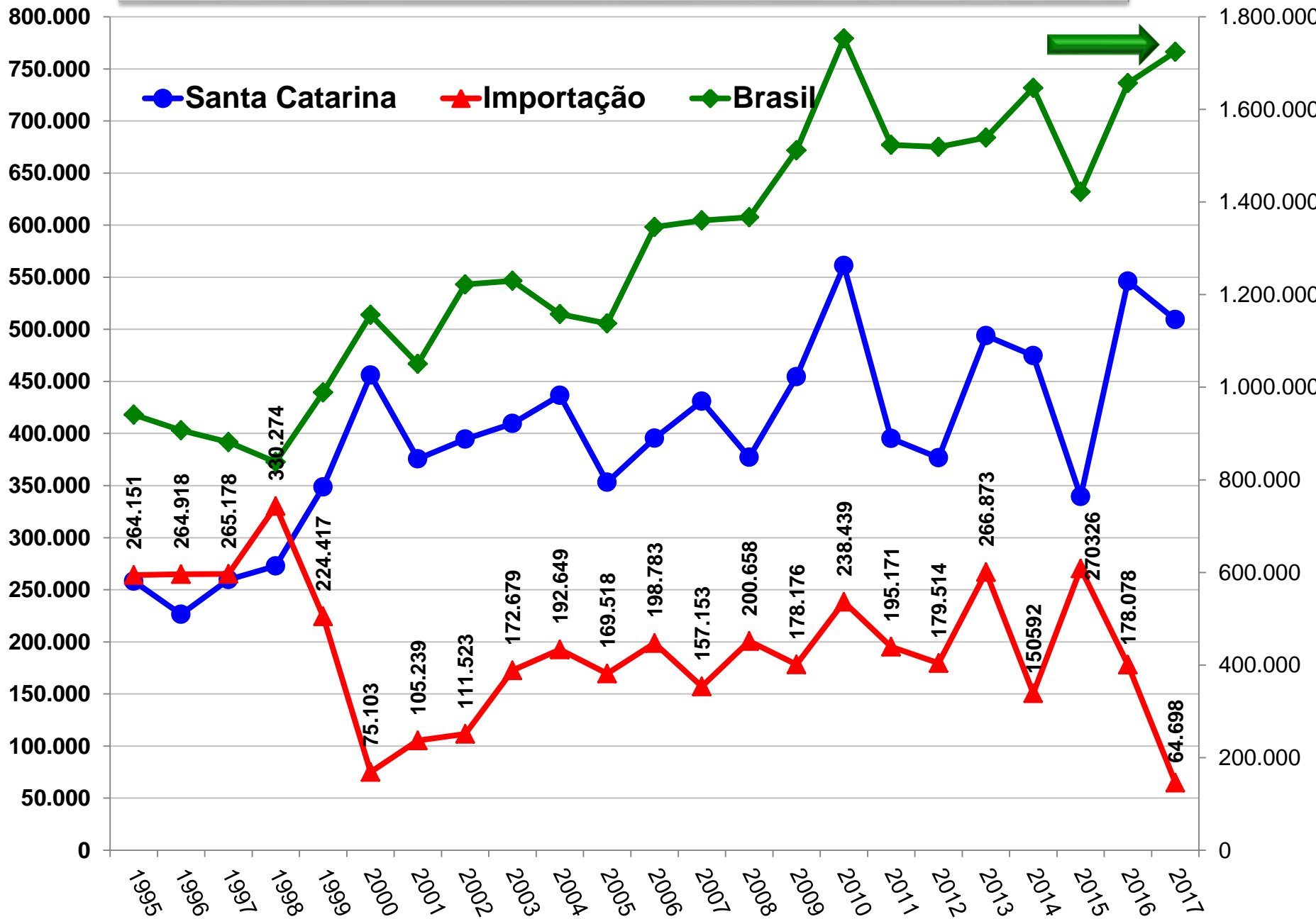
Características da Produção

- **Cultivo em clima úmido:**
 - precipitação +/- 1.400 mm/ano
 - alta umidade relativa – inverno/primavera
 - proliferação de fungos na folhas
- **População de plantas: 300 a 500 mil/ha**
- **70% cebolas de armazenamento – até maio**
- **30 % cebolas precoces – venda direta do campo**

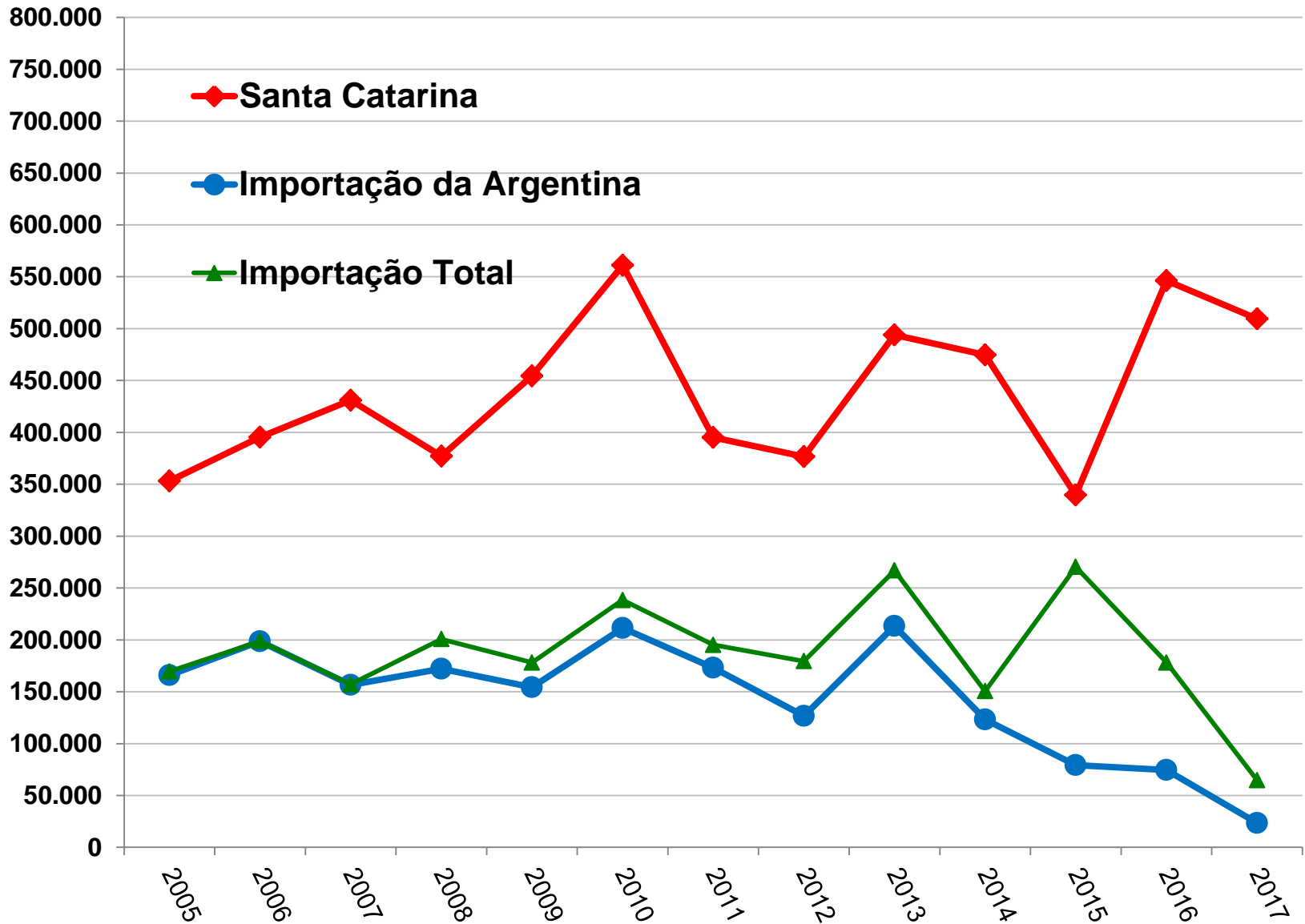
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

- **Semeadura direta:** crescimento gradualmente até 2015 (33 a 40%). Atualmente tendência de declínio.
- Dificuldade de adoção de colheita mecanizada ou semi-mecanizada
- **Evolução gradual de sistemas de recolhimento e armazenamento de bulbos:** bins, bag, armazenamento em sacão, pré-corte do talo, etc., visando economia de mão-de-obra.

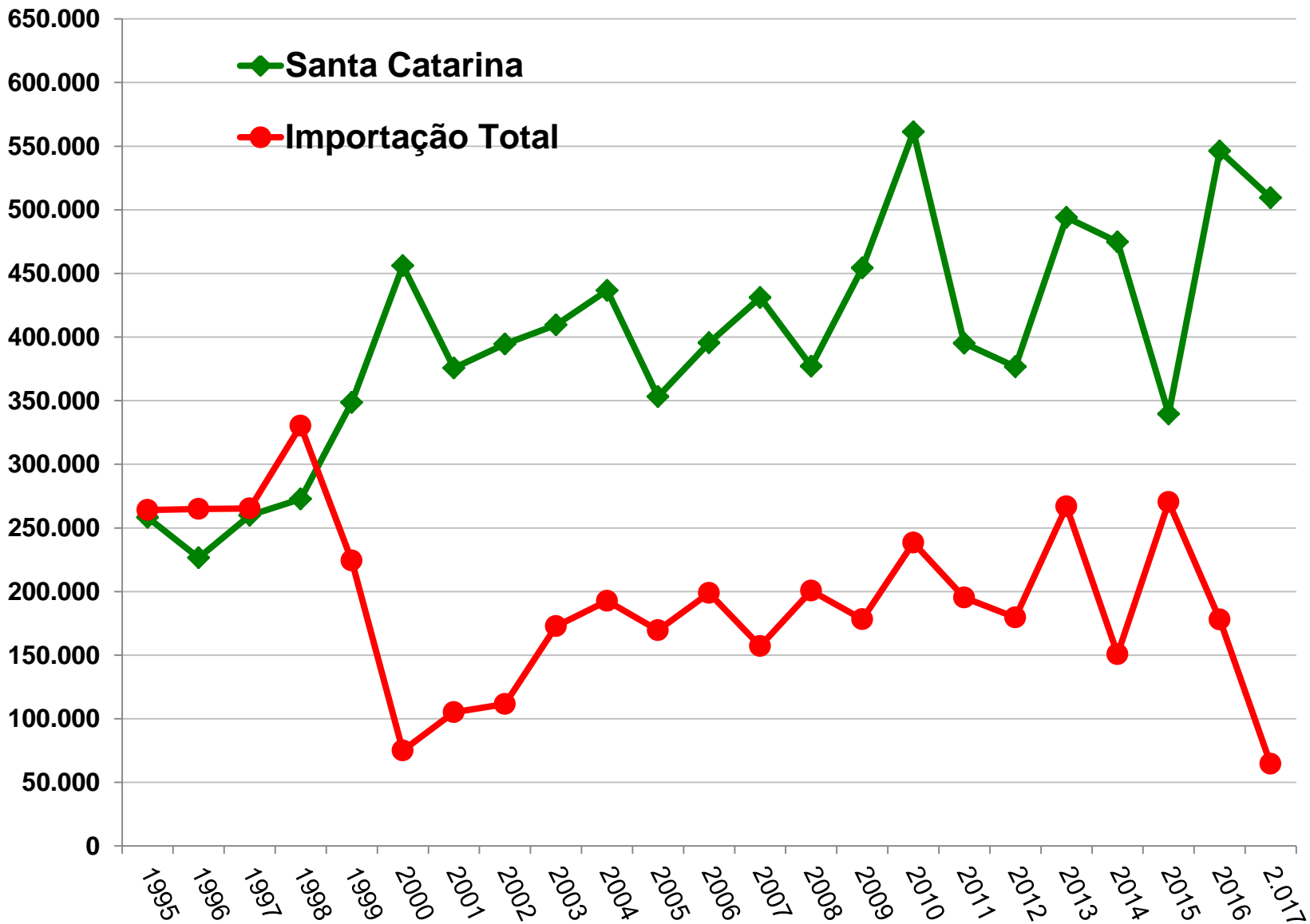
Evolução da produção de cebola no Brasil e em Santa Catarina e Importação (t) - (IBGE; MDIC, 2018)



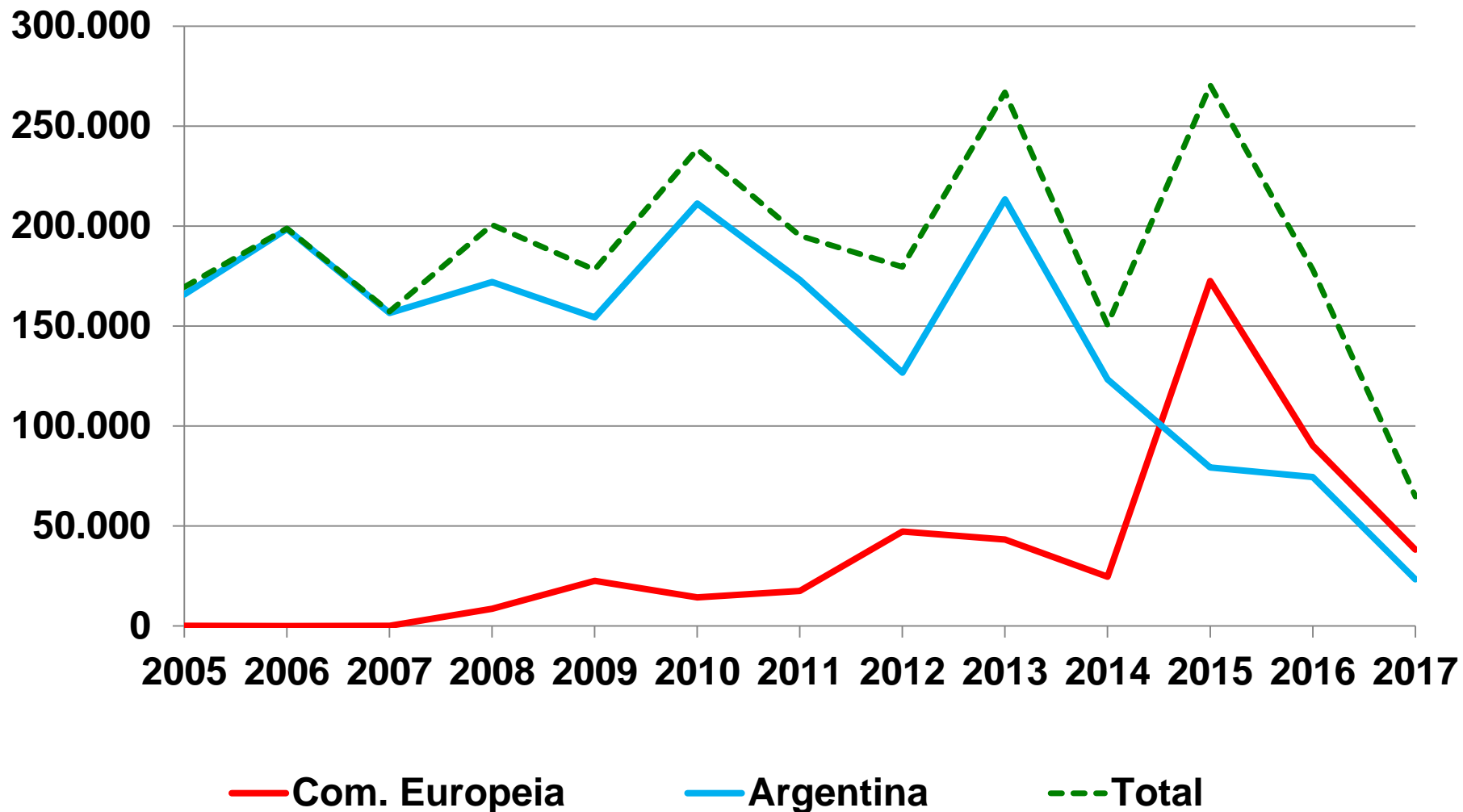
Evolução da produção de cebola em Santa Catarina e Importação da Argentina (t) - (IBGE; MDIC, 2018)



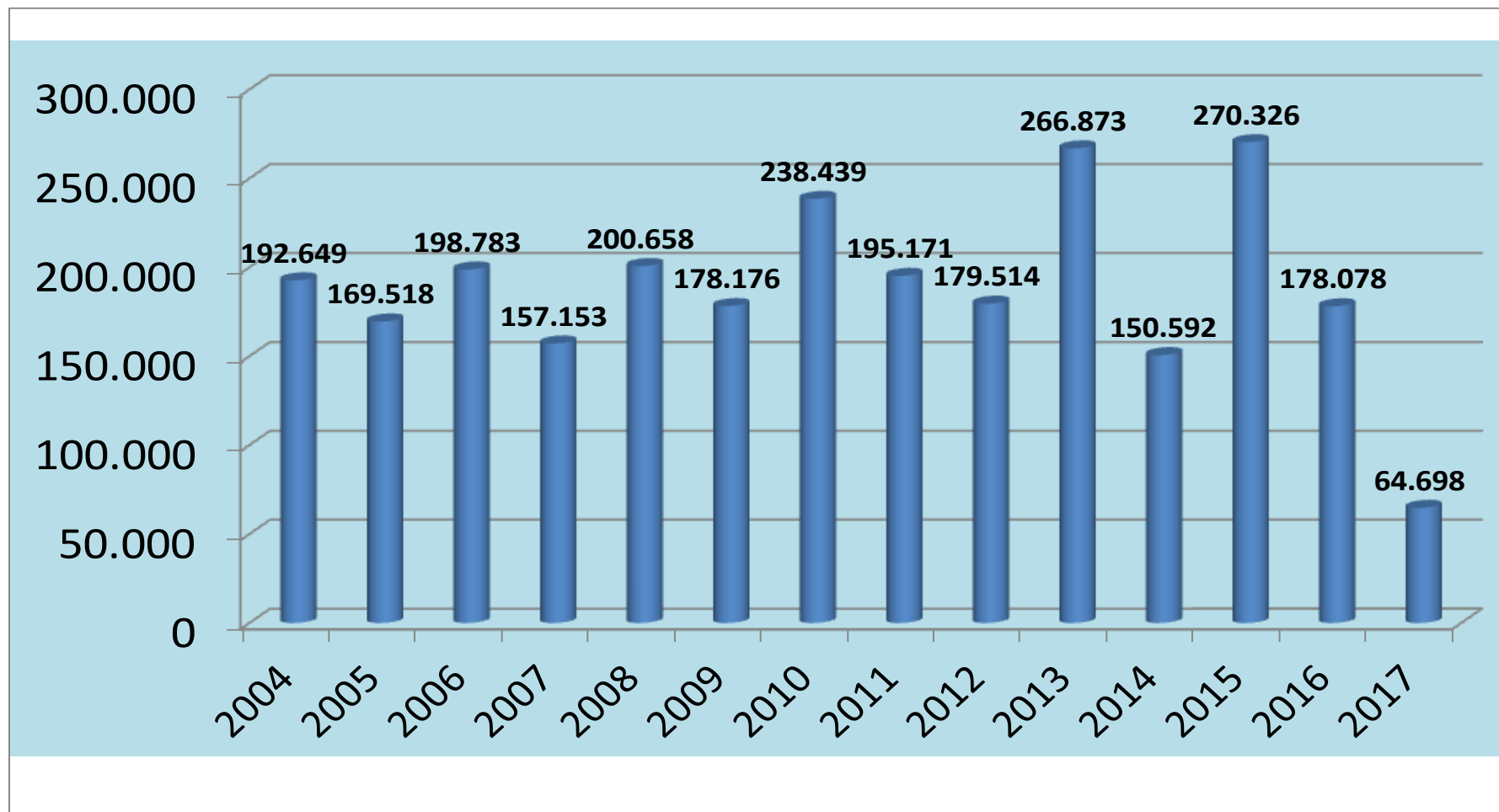
Evolução da importação total brasileira de cebola e produção de cebola em Santa Catarina (t) - (IBGE; MDIC, 2018)



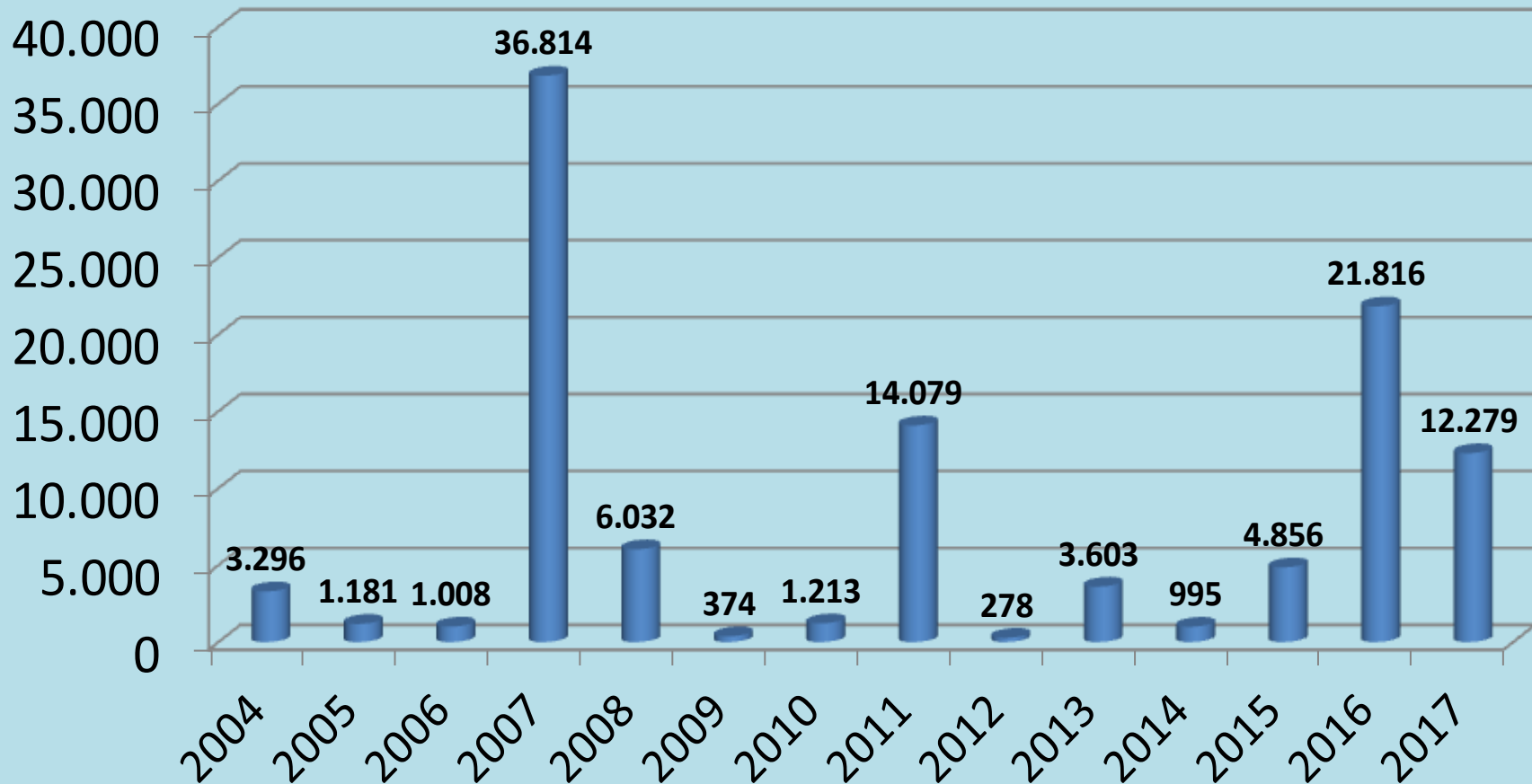
Importações brasileiras de cebola (t) - 2005 - 2017



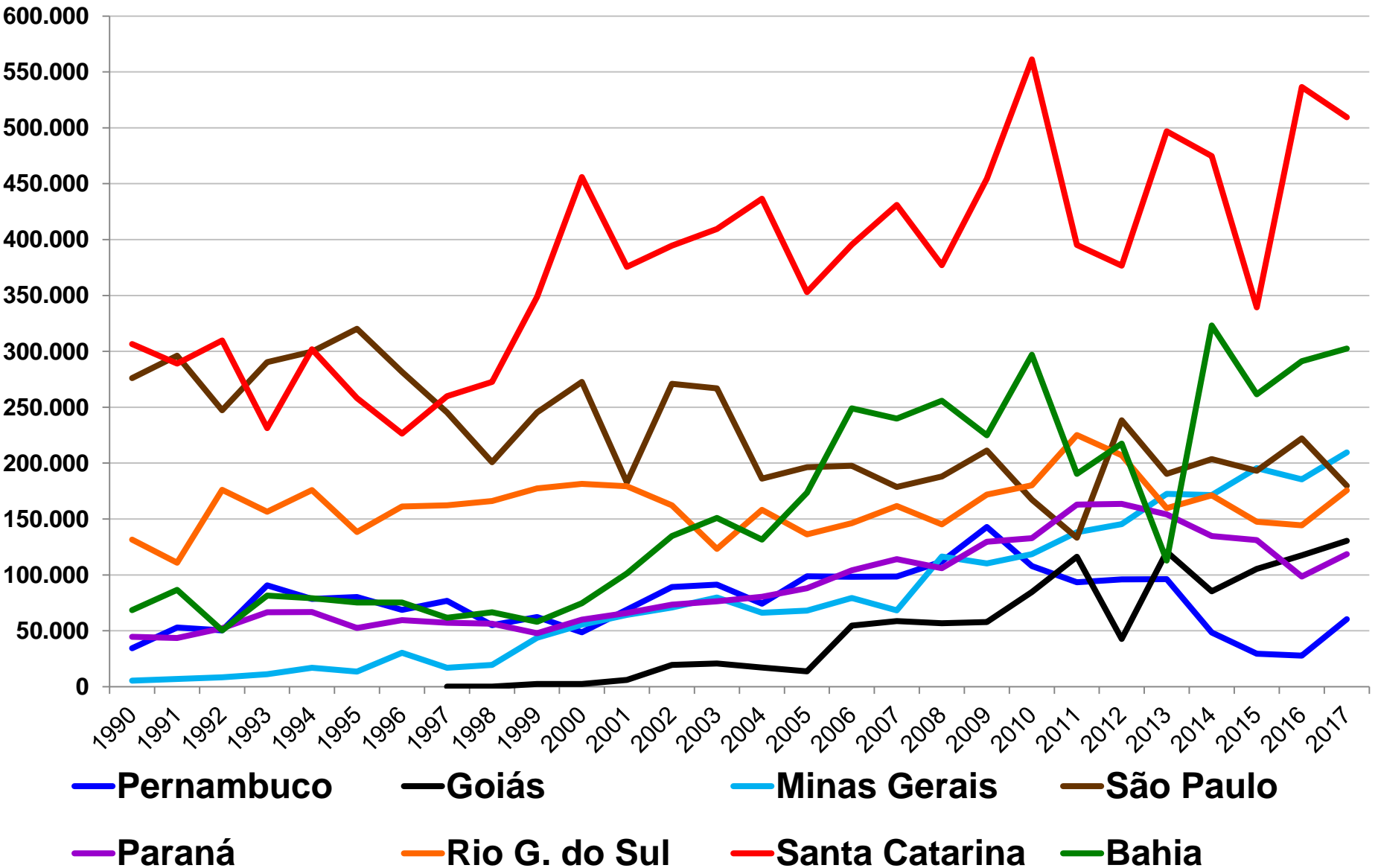
BRASIL - Importação de cebola (t)



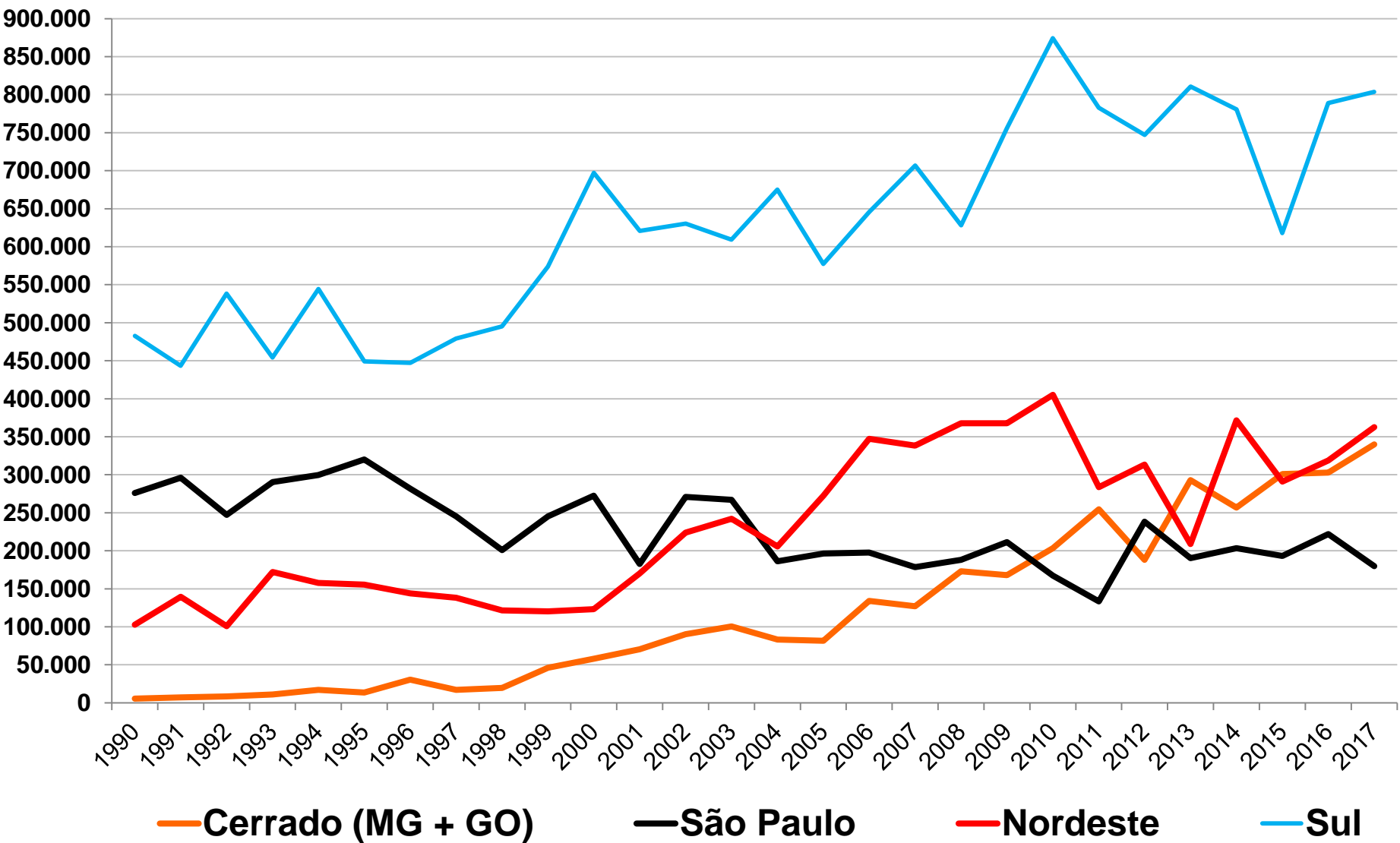
BRASIL - Exportação de cebola (t)



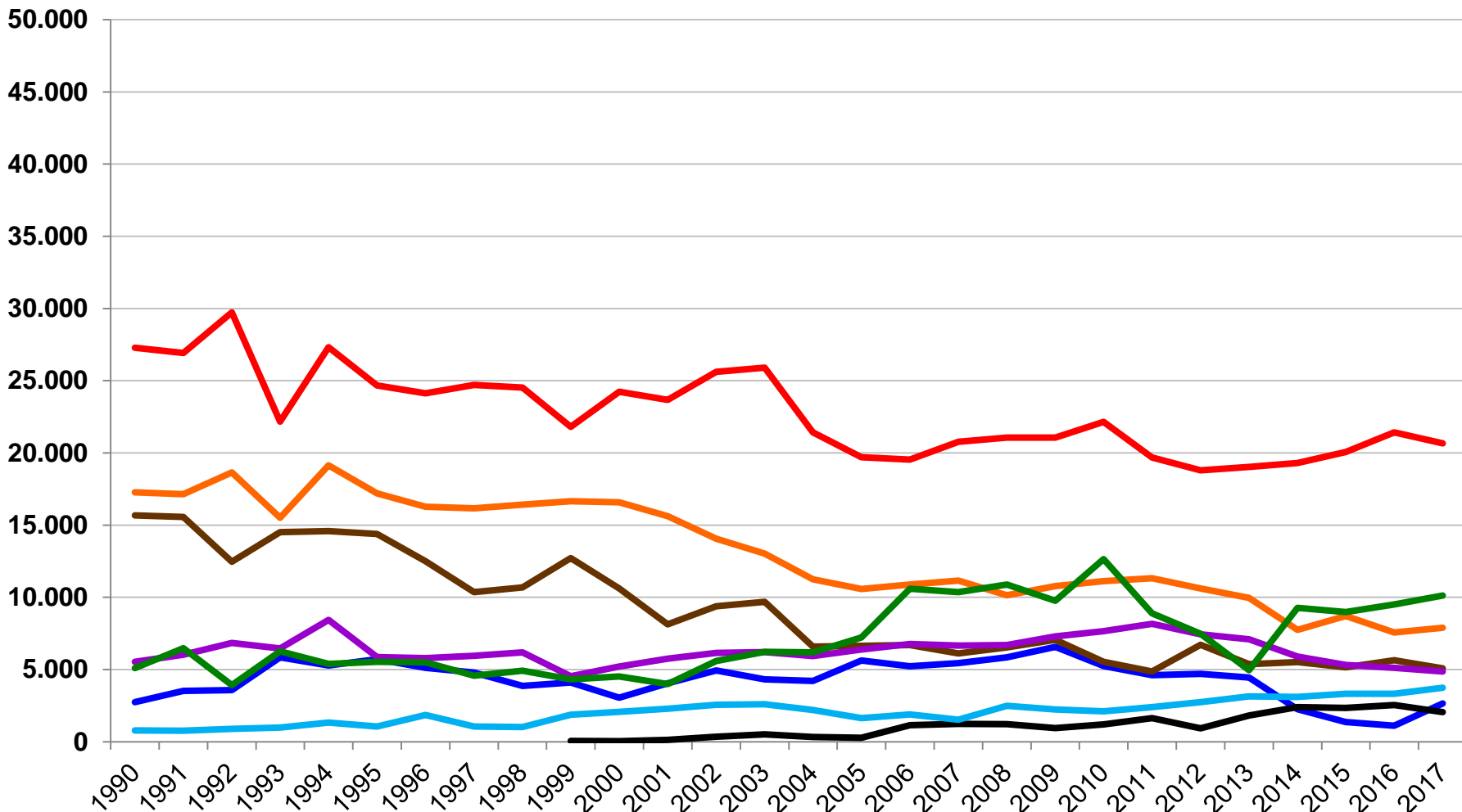
Evolução da produção de cebola nos principais Estados produtores – Safras 1990- 2016 (IBGE, 2018)



Evolução da produção de cebola nas principais Regiões produtoras – Safras 1990 - 2016 (IBGE, 2018)



Evolução da área colhida de cebola nos principais Estados produtores – Safras 1990 - 2016 (IBGE, 2018)



— Pernambuco

— Goiás

— Minas Gerais

— São Paulo

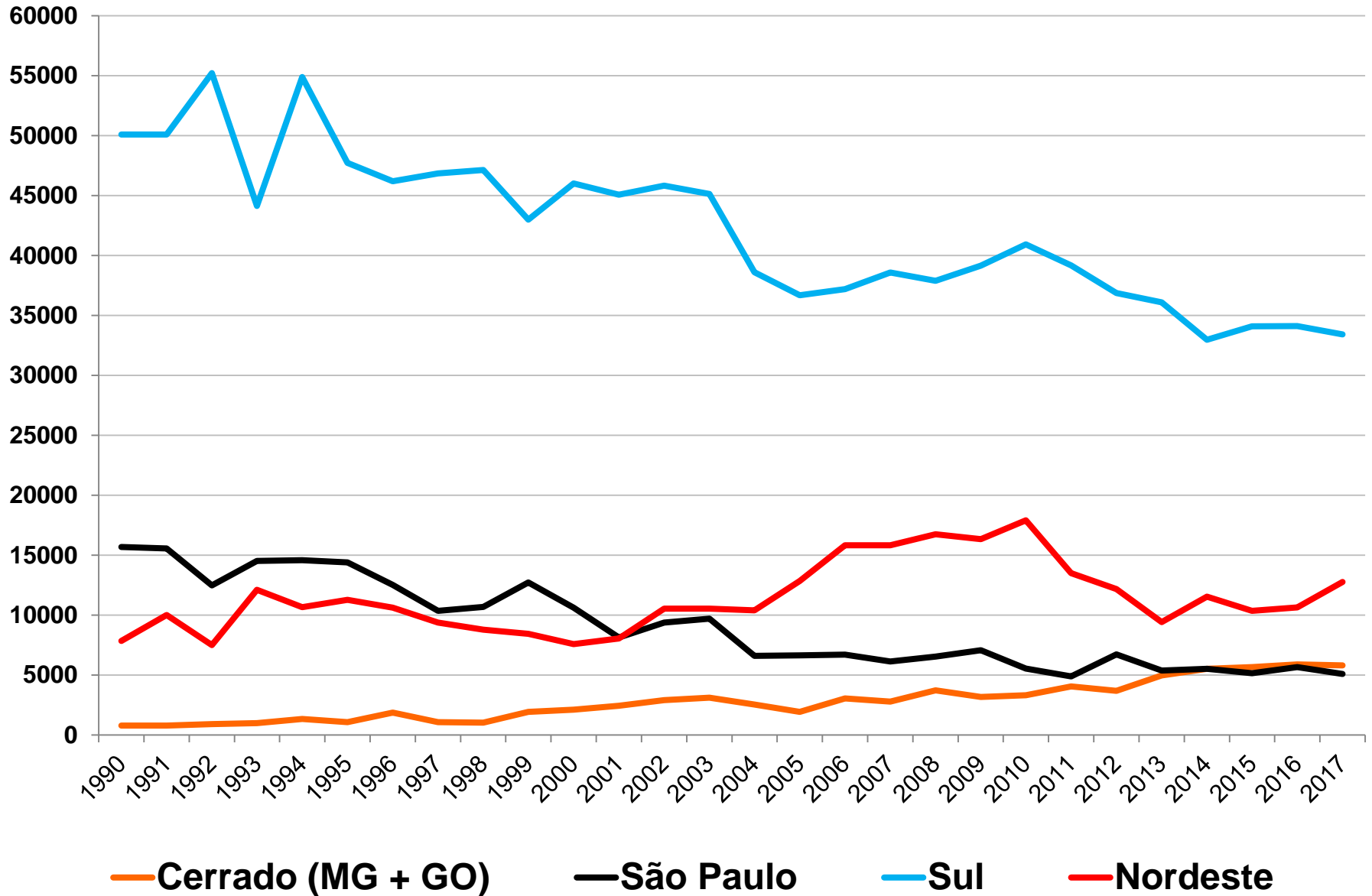
— Paraná

— Rio G. do Sul

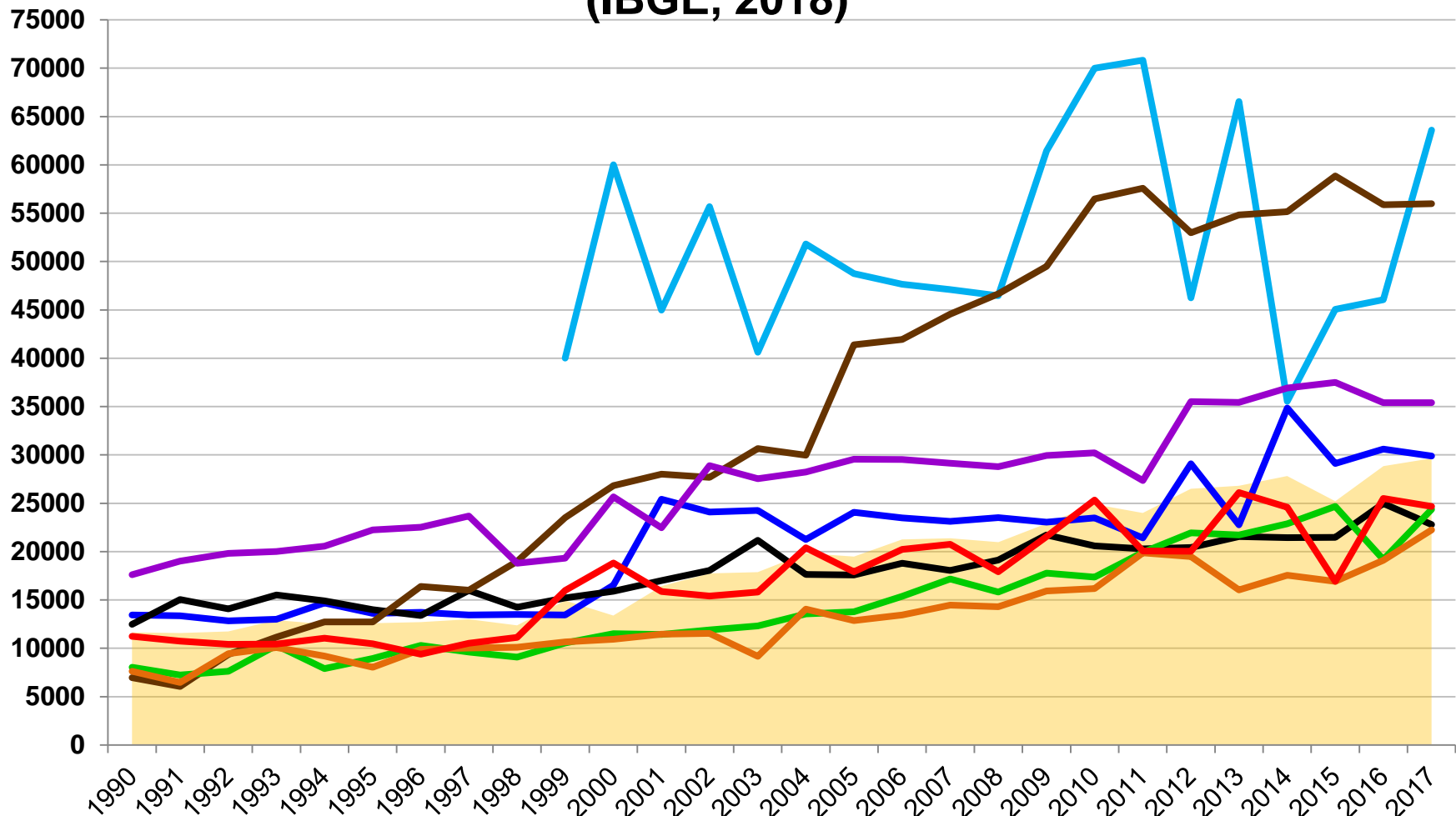
— Santa Catarina

— Bahia

Evolução da área colhida de cebola nas principais Regiões produtoras – Safras 1990 - 2016 (IBGE, 2018)



Evolução da produtividade de cebola no Brasil e principais Estados produtores – Safras 1990 – 2017 (IBGE, 2018)



- Brasil
- Bahia
- Pernambuco
- Goiás
- Minas Gerais
- São Paulo
- Paraná
- Rio G. do Sul
- Santa Catarina

SAFRA 2017/18

Santa Catarina:

- **Área cultivada:** 21.000 ha -(pequena redução)
- Perdas de 20% por estiagem
- Alta temperaturas (30 – 40 dias) Setembro/Outubro
- Antecipação do ciclo em 10-15 dias
- Bulbos menores
- Boa qualidade para armazenamento

SAFRA 2017/18

Santa Catarina:

- **Redução da produtividade:** 29/ha para 25/ha
- Colheita em período de clima favorável
- Preços de venda iniciam com R\$ 0,80/kg
- Depois sobem a R\$ 1,40/kg
- Recuo para R\$ 1,20 – R\$ 1,30/kg em março
- Novo aumento: R\$ 3,00/kg - abril

Escalonamento Mensal da Oferta de Cebola em SC

MÊS	SAFRAS		
	2015/16	2016/17	2017/18
Outubro	2.700	4.000	5.000
Novembro	35.000	35.000	35.000
Dezembro	55.000	85.000	75.000
Janeiro	50.000	85.000	80.000
Fevereiro	50.000	75.000	75.000
Março	45.000	65.000	55.000
Abril	10.000	40.000	20.000
Maio	3.000	40.000	8.000
Junho/Julho	0	16.500	0
TOTAL	250.700	475.500	353.000

Obs.: valores em toneladas

Escalonamento Mensal da Oferta de Cebola em SC

MÊS	SAFRAS		
	2015/16	2016/17	2018/19
Outubro	2.700	4.000	5.000
Novembro	35.000	35.000	40.000
Dezembro	55.000	85.000	70.000
Janeiro	50.000	85.000	70.000
Fevereiro	50.000	75.000	70.000
Março	45.000	65.000	65.000
Abril	10.000	40.000	50.000
Maiο	3.000	40.000	30.000
Junho	0	16.500	3.000
TOTAL	250.700	475.500	403.000

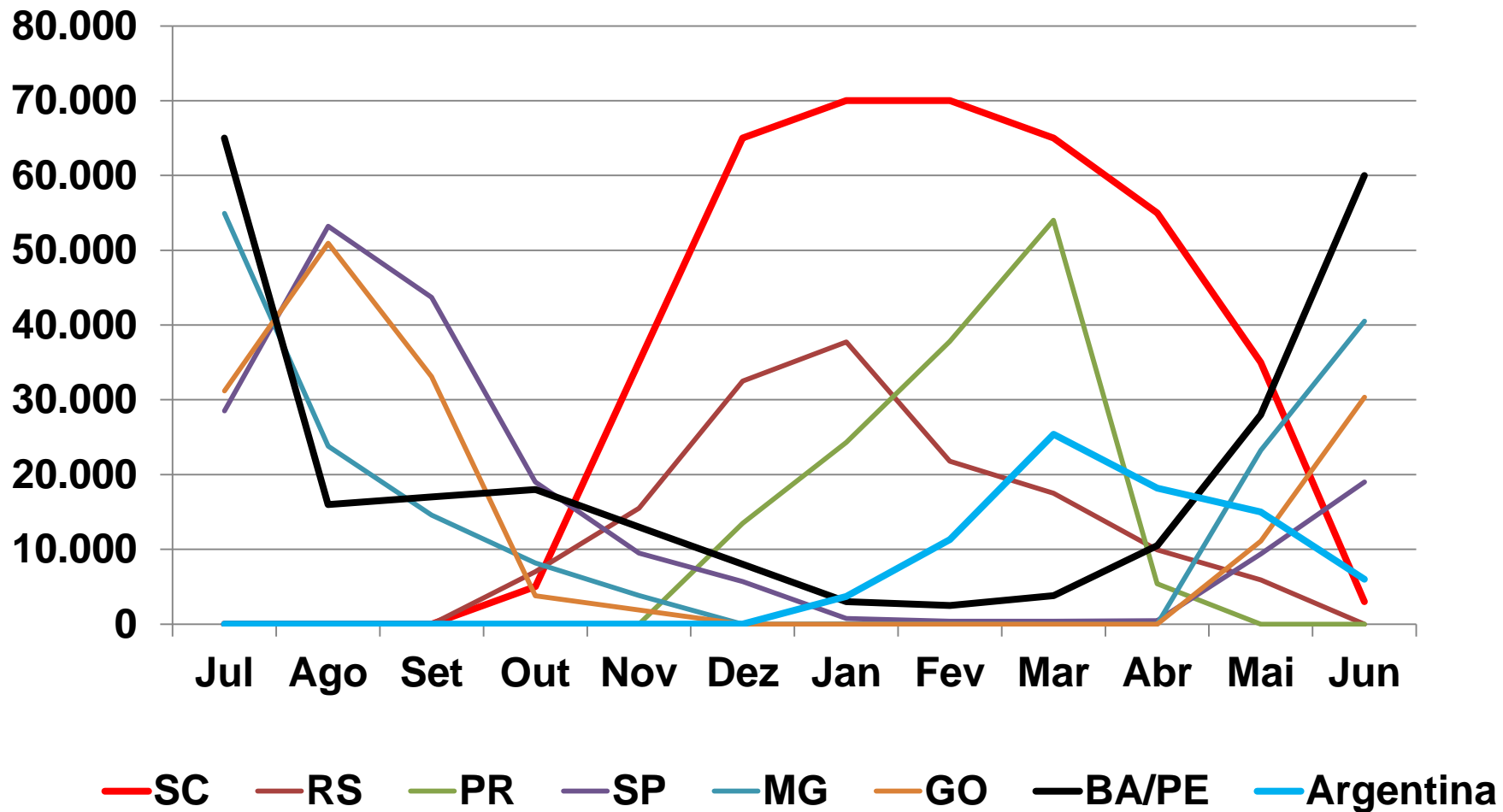
Obs.: valores em toneladas

QUADRO NACIONAL DE OFERTA DE CEBOLA 2016/17

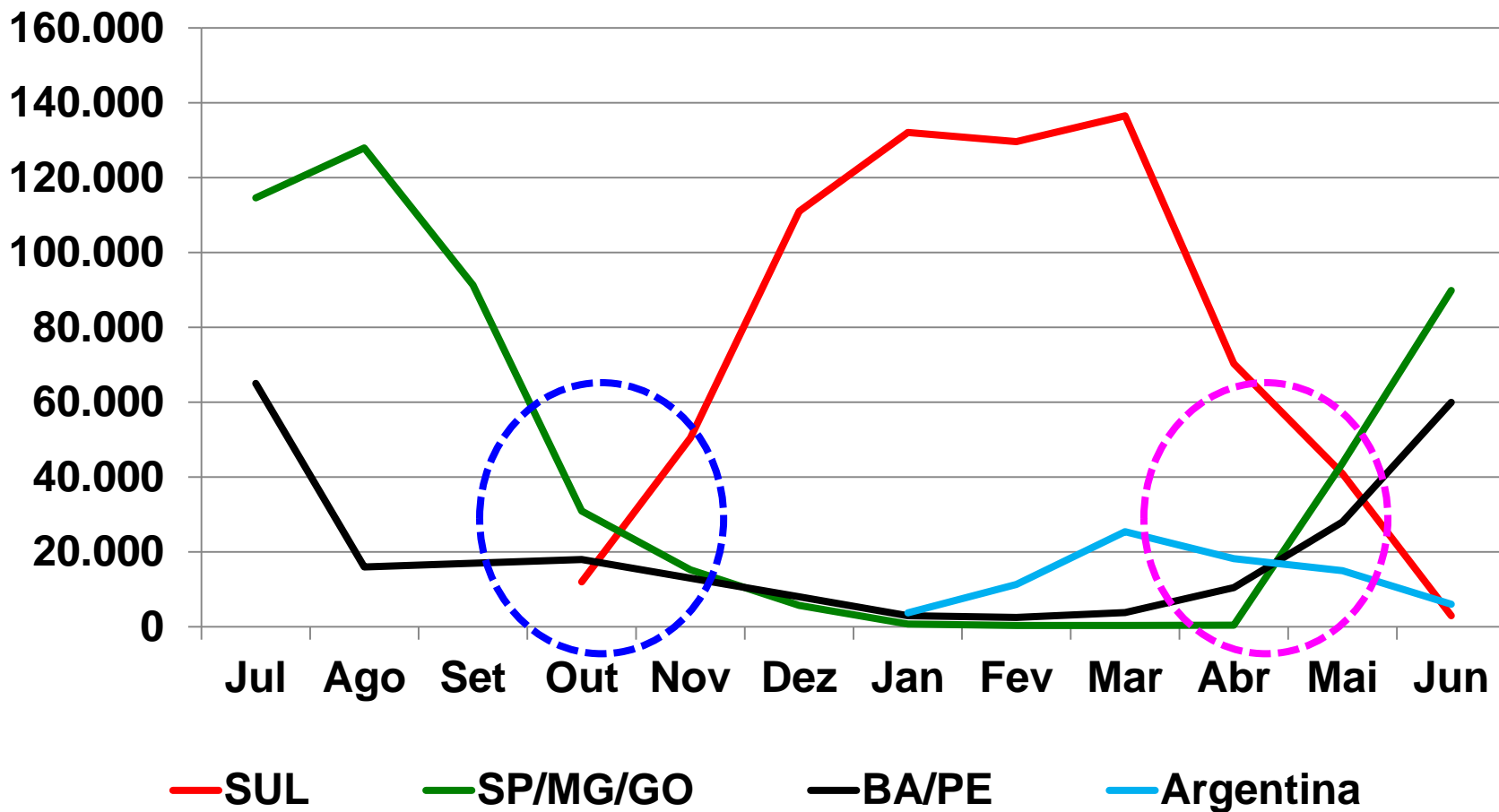
Mês	SC	RS	PR	SP	MG	GO	BA/PE	Brasil	Uruguai	Argentina	Mercosul
Jul	0	0	0	28.500	54.943	31.200	65.000	179.643	0	0	179.643
Ago	0	0	0	53.200	23.800	50.953	16.000	143.953	0	0	143.953
Set	0	0	0	43.700	14.575	33.080	17.000	108.355	0	0	108.355
Out	5.000	7.000	0	19.000	8.180	3.772	18.000	60.952	0	0	60.952
Nov	35.000	15.500	0	9.500	3.829	1.870	13.000	78.699	0	0	78.699
Dez	65.000	32.500	13.500	5.700	3	0	8.000	124.703	0	0	124.703
Jan	70.000	37.750	24.300	760	20	0	3.000	135.830	0	3.700	139.530
Fev	70.000	21.800	37.800	380	15	0	2.500	132.495	0	11.300	143.795
Mar	65.000	17.500	54.000	380	0	0	3.800	140.680	0	25.400	166.080
Abr	55.000	9.935	5.400	475	0	0	10.500	81.310	0	18.200	99.510
Mai	35.000	5.915	0	9.405	23.240	11.114	28.000	112.674	0	15.000	127.674
Jun	3.000	0	0	19.000	40.520	30.351	60.000	152.871	0	6.000	158.871
Total	403.000	147.900	135.000	190.000	169.125	162.340	244.800	1.452.165		79.600	1.531.765

Fonte: SENACE 2016

QUADRO NACIONAL DE OFERTA DE CEBOLA (t) - 2016/17



QUADRO NACIONAL DE OFERTA DE CEBOLA (t) - 2016/17



Mercado brasileiro 2018

Comercialização

- Santa Catarina: venda até abril
- Hoje: 2 - 3 % dos estoques (5.000 a 8.000 t)
- Entrada gradual de cebola de Nordeste (abril/maio)
- Aumento da importação de Holanda:
- Preços estáveis na Holanda – oferta para Brasil
- Final de comercialização – aumento de 8-10% na produção.

Tendência

- Primeiro semestre: Manutenção ou aumento nos preços.
- Pouco efeito de inclusão de cebola na LETEC (25%)
- Maior entrada de cebola Argentina: até 100 mil t?
- Holanda: 40 a 60 mil t?

EPAGRI - ITUPORANGA



Eng. Agr. Daniel Schmitt

Tel.: (47) 3533-8844/ 3533-8787

E-mail: danielschmitt@epagri.sc.gov.br